







## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Experiências Do Programa Aquarela No Atendimento Aos Adolescentes Transgêneros, Travestis

E Não Binários E Suas Famílias.

Autores: FELIPE MACHADO FORTES (NESA/UERJ), FERNANDA GRANEIRO BASTOS (NESA/UERJ), ALEXANDRA COSTA DE ARAUJO (NESA/UERJ), ANDREIA JORGE DA COSTA (NESA/UERJ), ANDRESSA MOURA SANTOS (NESA/UERJ), VÊNUS BARROS (NESA/UERJ), CLARICE BORSCHIVER DE MEDEIROS (NESA/UERJ), DANIEL LUIS SCHUEFTAN GILBAN (NESA/UERJ), DANIELA SOBRINO DIEGUEZ (NESA/UERJ), LUCY MORAES CHAVES (NESA/UERJ), MARIA CAROLINE DA SILVA NASCIMENTO (NESA/UERJ), MARIANA NEVES BORDALLO (NESA/UERJ), NATALIA DE SOUZA

SANTOS (NESA/UERJ), SELMA CORREIA DA SILVA (NESA/UERJ), ZÉLIA FREIRE

CALDEIRA (NESA/UERJ)

Resumo: O "Programa Aquarela- Adolescências, saúde, diversidades, sexualidades e afetos" foi criado em 2018, sendo desenvolvidas ações de promoção e prevenção em saúde, na busca por um atendimento de qualidade fundamentado na integralidade do cuidado a estes adolescentes e seus familiares.Descrever as experiências vivenciadas pela equipe interdisciplinar do Programa Aquarela no atendimento à adolescentes transgêneros, travestis e não binários e suas famílias.Relato de experiência da abordagem interdisciplinar e integral centrada no adolescente transgênero, travesti e não-binário em um ambulatório especializado no atendimento a adolescentes no Rio de Janeiro. As atividades contemplam o acolhimento inicial, consultas subsequentes aos adolescentes e atendimento às famílias. A assistência é organizada em torno de um plano de cuidados personalizados, incluindo consultas regulares com profissionais da equipe interdisciplinar, a partir das necessidades de cuidado em saúde identificadas no acolhimento inicial. Além das consultas individuais, o programa promove atividades em grupo e oficinas temáticas com os adolescentes e suas famílias, abordando questões sobre identidade de gênero, sexualidades, direitos humanos e autocuidado. Cabe ressaltar as atividades externas em espaços culturais da cidade com os adolescentes acompanhados pela equipe do Aquarela, que tem o objetivo de promover a ocupação da cidade e o conhecimento do espaço público urbano de forma segura, criativa e integrada às ações de promoção da saúde.Desde sua implementação, o Programa Aquarela tem alcançado resultados significativos no atendimento à saúde de adolescentes trans e não binários. Os dados coletados entre novembro de 2018 e julho de 2025 mostram um aumento contínuo no número de adolescentes atendidos, com um total de 244 participantes até o momento. Além dos atendimentos clínicos e psicológicos, o programa tem obtido sucesso na promoção de mudanças sociais significativas. Muitos dos adolescentes atendidos relataram uma melhora na aceitação familiar e na integração escolar, aspectos fundamentais para o desenvolvimento saudável. O respeito ao nome social e a garantia de acesso a servicos de saúde sem discriminação são conquistas importantes alcancadas através do trabalho contínuo de sensibilização e educação desenvolvido pelo programa.O Programa Aquarela tem desempenhado um importante papel na promoção da saúde e do bem-estar dos adolescentes atendidos, favorecendo o desenvolvimento social, emocional e cultural em um contexto seguro e acolhedor para estes adolescentes e familiares. A abordagem interdisciplinar e focada no usuário, contribui para o atendimento das necessidades de saúde desses adolescentes e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.